



ORIENTAÇÃO VOCACIONAL

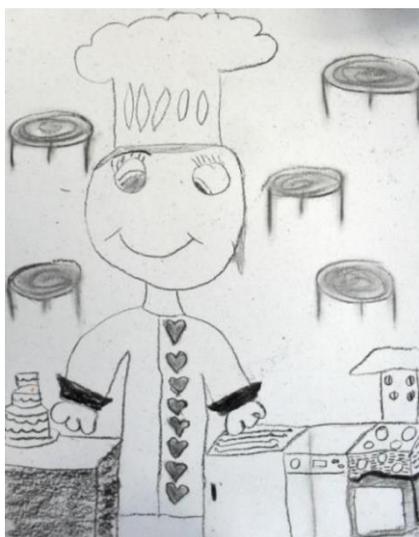
1. Importância
2. O programa de Orientação Vocacional no Colégio Valsassina
3. Como podem os pais ajudar

1. Importância:

Existe uma enorme pressão social para que os adolescentes procurem atingir um nível superior de formação. Lidar com essa pressão na adolescência torna-se um desafio, pois nesta fase de desenvolvimento o adolescente enfrenta um **período de contradições**, de questionamento e procura a sua autonomia e identidade.

Na construção da sua identidade (a tarefa mais importante da adolescência) é fundamental que o jovem esteja disponível para se conhecer a si próprio, explorando os seus valores, interesses e as suas aptidões e conhecer as oportunidades de ensino e o mundo das profissões.

No **9º Ano de escolaridade do Ensino Básico** o jovem é confrontado com o primeiro momento de tomada de decisão na carreira e, conseqüentemente, é convocado a construir o seu projeto de vida, mediante a formulação de uma escolha profissional realista e compatível com as suas aspirações individuais. Este projeto é determinado por todas as influências relevantes, desde a infância; a escola e a família são os pilares dessa construção. A família constitui o grupo de referência por excelência e a escola contribui de forma significativa para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.



2. Programa:

O Colégio Valsassina tem para oferecer aos seus alunos de 9º ano, um apoio nesta fase decisiva. Esse apoio centra-se ao nível da Orientação Vocacional e consiste, fundamentalmente, numa atividade que apoia o jovem na descoberta de si mesmo, na exploração do percurso profissional e na construção do seu projeto de carreira. A vocação não nasce com os indivíduos, desenvolve-se. Neste desenvolvimento participam diversos factores (valores pessoais, influências parentais e do grupo de pares, interesses, etc.).

O processo de Orientação Vocacional não se resume a decidir o que se quer estudar ou fazer profissionalmente é sobretudo um exercício de auto-conhecimento.

O processo de Orientação Vocacional é constituído por várias etapas:

1. Trabalho de auto-conhecimento por parte do aluno e análise das expectativas dos alunos e das influências familiares e dos pares face à opção vocacional;
2. Avaliação das aptidões, interesses e valores pessoais e profissionais;
3. Análise dos perfis de interesses, aptidões e ligação com o percurso escolar pretendido pelo aluno;
4. Fomentar a autonomia e o envolvimento do aluno no seu projeto escolar/profissional através de orientações sobre percursos escolares e profissionais de maior interesse e exploração da informação pelo aluno (através da pesquisa na Internet, entrevista a profissionais, etc.) com a supervisão da psicóloga;
5. Apoio no desenvolvimento das estruturas cognitivas essenciais a uma tomada de decisão vocacional;
6. Reunião para análise da informação recolhida e apoio ao aluno na tomada de decisão face às opções vocacionais.

3. Cronograma

Os pais não têm de se comportar como sujeitos passivos.

Também podem, e devem, participar em todo o processo de Orientação Vocacional, nomeadamente:

1. Realçar os aspetos positivos dos filhos;
2. Apoiar as suas opções para que a decisão a ser tomada seja mais ponderada, coerente e refletida;
3. Fornecer informação sobre as profissões e o mundo do trabalho;
4. Incentivar os filhos a tomar contacto com atividades profissionais e a pesquisar informações sobre percursos escolares, cursos técnicos e superiores;
5. Estimular uma atitude crítica sobre a construção do projeto vocacional dos seus filhos;
6. Esclarecer os filhos que aceitam e esperam deles uma decisão individual quanto à escolha de um curso/profissão;
7. Encorajar os filhos a realizarem uma exploração planeada relativamente ao curso/profissão, ou seja, a participarem ativamente no processo de Orientação Vocacional, com o objetivo de se conhecerem a si próprios e construírem um projeto vocacional.